

O ensino médico no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão de literatura

Charbel Bachir Abou Naoum¹, Manoela Garcia Borges²; Thaissa Araujo Rachid Jaudy³, Luisa Forte Stuchi,⁴ Paulo Henrique Coelho Saldanha Pereira⁵; Rafaela Untar De Oliveira Parizi⁶;

Introdução: Em meio ao *lockdown*, instituído devido a pandemia do COVID-19, escolas e instituições de ensino superior tiveram que se adequar a um novo método de ensino, o online (1), e posteriormente, mudado ao ensino híbrido. Frente a isto, mudanças de diferentes formas de ensino podem interferir diretamente no rendimento acadêmico dos alunos, levantando a preocupação, sobretudo com a qualidade de ensino ofertado aos alunos de escolas médicas (2). Assim, este estudo tem como objetivo principal analisar a experiência, entre os estudantes de medicina, com a modalidade online, apontando fatores de positivos e de dificuldade, e como foi, posteriormente, a adaptação ao ensino híbrido.

Descrição: Realizou-se a busca de artigos na base de dados do PubMed, com os descritores “medical students”, “blended learning” e “COVID-19”, traduzindo para estudantes de medicina, ensino híbrido, respectivamente. Entre os descritores foi utilizado o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2020 e 2022, textos integrais livres, em inglês e português. Desse modo, foram obtidas 75 amostras. Como critérios de exclusão, enquadram-se: revisões de literatura, estudos que não englobaram somente estudantes de medicina, trabalhos que não tiveram tema principal a educação. Assim, 12 artigos foram selecionados para análise.

Conclusão: Foi inferido que, embora certa parte dos alunos tenham gostado moderadamente do ensino exclusivamente online (EEE) (3-5), parcela significativa dos estudantes de medicina não gostaram e sentiram-se prejudicados com esta modalidade (6-10), sobretudo alunos com melhores notas (11). Em relação aos fatores de dificuldade a adaptação das aulas online, destaca-se como principal empecilho os problemas de comunicação, ou seja, a

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande.

²Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande.

³ Mestre em Ambiente e Saúde pela Universidade de Cuiabá e Docente do Centro Universitário de Várzea Grande.

⁴ Médica Psiquiatra e Docente e Supervisora do Internato de Saúde Mental da faculdade de Medicina UNIVAG

⁵ Médico Psiquiatra e Docente e Supervisora do Internato de Saúde Mental da faculdade de Medicina do UNIVAG

⁶ Médica Psiquiatra e Docente e Supervisora do Internato de Saúde Mental da faculdade de Medicina do UNIVAG

**ANAIS DO 6º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO
CURSO DE MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

falta de interação interpessoal, seja com colegas ou professores (7,8,10,11-13); outros transtornos identificados são: problemas socioeconômicos (4,6), baixa qualidade da internet (6,7,13), falta de equipamentos de informática (6), dificuldades em acessar conteúdos *online* (3,6,10) e no uso de ferramentas tecnológicas (3). Por conseguinte, foi encontrado uma dificuldade de docentes em avaliar os estudantes (3), os quais queixam-se de terem adquirido conhecimento insuficiente (4,5,10) durante o período online, assim afetando sua saúde mental (10,12). Aulas em formato de EEE só obtiveram resultados positivos quando o professor tinha facilidade em utilizar ferramentas online (3), fácil acesso entre docente-discente (3,7,11), atividades desenvolvidas em pequenos grupos com estratégias de aprendizado ativo (11), disponibilização de aulas gravadas (13). Além disso, quanto a transição para o modo de ensino híbrido, este tornou-se modalidade preferencial entre alunos e docentes, os quais desejam que torne-se modelo padrão pós-pandemia (7-9,12-14), pois une as melhores qualidades do ensino presencial e online, aumentando a motivação do acadêmico em estudar (14).

Referências:

1. Martín-Sánchez M, Cáceres-Muñoz J, Flores-Rodríguez C. The Effects of the COVID-19 Pandemic on Educational Communities: Evidence of Early Childhood Education Students. *Int J Environ Res Public Health*. 2022 Apr 13;19(8):4707. doi: 10.3390/ijerph19084707. Cited: PMID: 35457570.
2. Ahmed H, Allaf M, Elghazaly H. COVID-19 and medical education. *Lancet Infect Dis*. 2020 Jul;20(7):777-778. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30226-7. Epub 2020 Mar 23. Erratum in: *Lancet Infect Dis*. 2020 May;20(5):e79. Cited: PMID: 32213335.
3. Ibrahim NK, Al Raddadi R, AlDarmasi M, Al Ghamdi A, Gaddoury M, AlBar HM, Ramadan IK. Medical students' acceptance and perceptions of e-learning during the Covid-19 closure time in King Abdulaziz University, Jeddah. *J Infect Public Health*. 2021 Jan;14(1):17-23. doi: 10.1016/j.jiph.2020.11.007. Epub 2020 Dec 5. Cited: PMID: 33341480.
4. Mukharyamova L, Ziganshina A, Zhidjaevskij A, Galimova L, Kuznetsov M. Medical students in Russia evaluate the training during the COVID-19

**ANAIS DO 6º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO
CURSO DE MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

- pandemic: a student survey. *BMC Med Educ.* 2021 Nov 2;21(1):560. doi: 10.1186/s12909-021-02997-x. Cited: PMID: 34727904.
5. Bani Hani A, Hijazein Y, Hadadin H, Jarkas AK, Al-Tamimi Z, Amarin M, Shatarat A, Abu Abeeleh M, Al-Taher R. E-Learning during COVID-19 pandemic; Turning a crisis into opportunity: A cross-sectional study at The University of Jordan. *Ann Med Surg (Lond).* 2021 Oct;70:102882. doi: 10.1016/j.amsu.2021.102882. Epub 2021 Sep 24. Cited: PMID: 34603721.
 6. Olum R, Atulinda L, Kigozi E, Nassozi DR, Mulekwa A, Bongomin F, Kiguli S. Medical Education and E-Learning During COVID-19 Pandemic: Awareness, Attitudes, Preferences, and Barriers Among Undergraduate Medicine and Nursing Students at Makerere University, Uganda. *J Med Educ Curric Dev.* 2020 Nov 19;7:2382120520973212. doi: 10.1177/2382120520973212. Cited: PMID: 33283049.
 7. Gupta S, Dabas A, Swarnim S, Mishra D. Medical education during COVID-19 associated lockdown: Faculty and students' perspective. *Med J Armed Forces India.* 2021 Feb;77(Suppl 1):S79-S84. doi: 10.1016/j.mjafi.2020.12.008. Epub 2021 Feb 2. Cited: PMID: 33612936.
 8. Hameed T, Husain M, Jain SK, Singh CB, Khan S. Online Medical Teaching in COVID-19 Era: Experience and Perception of Undergraduate Students. *Maedica (Bucur).* 2020 Dec;15(4):440-444. doi: 10.26574/maedica.2020.15.4.440. Cited: PMID: 33603900.
 9. Atwa H, Shehata MH, Al-Ansari A, Kumar A, Jaradat A, Ahmed J, Deifalla A. Online, Face-to-Face, or Blended Learning? Faculty and Medical Students' Perceptions During the COVID-19 Pandemic: A Mixed-Method Study. *Front Med (Lausanne).* 2022 Feb 3;9:791352. doi: 10.3389/fmed.2022.791352. Cited: PMID: 35186989.
 10. Pokryszko-Dragan A, Marschollek K, Nowakowska-Kotas M, Aitken G. What can we learn from the online learning experiences of medical students in Poland during the SARS-CoV-2 pandemic? *BMC Med Educ.*

**ANAIS DO 6º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO
CURSO DE MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

2021 Aug 26;21(1):450. doi: 10.1186/s12909-021-02884-5. Cited: PMID: 34445982.

11. Arain SA, Ali M, Arbili L, Ikram MF, Kashir J, Omair A, Meo SA. Medical Students and Faculty Perceptions About Online Learning During COVID-19 Pandemic: Alfaisal University Experience. *Front Public Health*. 2022 Jun 23;10:880835. doi: 10.3389/fpubh.2022.880835. Cited: PMID: 35812490.
12. Rajab MH, Gazal AM, Alkattan K. Challenges to Online Medical Education During the COVID-19 Pandemic. *Cureus*. 2020 Jul 2;12(7):e8966. doi: 10.7759/cureus.8966. Cited: PMID: 32766008.
13. Alkalash SH, Alabdali JA, Aldabli AO, Alnashri ZA, Almqaadi AK, Alabdali AH, Hamza SM. Perceptions of distance learning among Al-Qunfudhah medical students during the COVID-19 pandemic. *J Taibah Univ Med Sci*. 2022 Jun;17(3):516-522. doi: 10.1016/j.jtumed.2022.04.003. Epub 2022 May 2. Cited: PMID: 35528233.
14. Bolatov AK, Gabbasova AM, Baikanova RK, Igenbayeva BB, Pavalkis D. Online or Blended Learning: the COVID-19 Pandemic and First-Year Medical Students' Academic Motivation. *Med Sci Educ*. 2021 Nov 12;32(1):221-228. doi: 10.1007/s40670-021-01464-y. Cited: PMID: 34804635.